Trabalhos Científicos

Título: Perfil Nutricional De Pacientes Diagnosticados Com Tea Atendidos Em Manaus

Autores: FERNANDA SILVA (FMT-HVD); ALEXANDRE MIRALHA (UFAM); ADRIANA LOUREIRO (EAMAAR); NICOLLE SILVA (FMT-HVD); SASKIA COPPENS (FMT-HVD); RAQUEL BARROSO (UFAM); ELENA SANTOS (EAMMAR); THIAGO SOUSA (UEA); ANA MENEZES (); MICHELLE MASCATO (UFAM); CLARISSE CORREA (UEA); ANNA CARVALHO (UFAM); LARISSA SAID (UFAM)

Resumo: Introdução: O rastreio nutricional e a avaliação frequentes de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) são uma consideração clínica importante, uma vez que podem ter múltiplos fatores de risco que poderiam ampliar a prevalência de deficiências nutricionais. Objetivo: Determinar o perfil nutricional de pacientes de 6 a 14 anos diagnosticados com TEA. Método: Estudo do tipo retrospectivo, de caráter descritivo. Os dados foram coletados por meio de formulário próprio, diretamente do prontuário dos pacientes (Fichas de Avaliação Pondero Estatural) em um processo de análise quantitativa. As seguintes variáveis foram analisadas: IMC, relação cintura-estatura (RCE) e uso de medicamento. Os dados coletados a partir dos prontuários foram analisados seguindo os procedimentos estatísticos quantitativos tabulados da planilha do Microsoft Excel® (2010). Para a análise estatística foi utilizado o software Implementation of the CDC Growth Charts in R e BMI-for-age Graphs With Severe Obesity Percentile Curves. Resultados: Em relação ao diagnóstico nutricional, tem-se: 4,5%, magreza; 40,9%, eutrofia; 11,4%, sobrepeso e 43,2%, obesidade. Dentre os que tomam risperidona, tem-se: 5% com diagnóstico nutricional de magreza; 25% com diagnóstico nutricional de eutrofia; 10% com diagnóstico nutricional de sobrepeso e 60% com diagnóstico nutricional de obesidade. Quanto à relação cintura-estatura (RCE), 41% dos pacientes com TEA entrevistados apresentaram uma RCE>0,5. Essa prevalência se concentrou nos pacientes de 10-11 anos (50% da amostra). Conclusão: Conclui-se que o rastreio nutricional e a avaliação frequentes de crianças com TEA são uma consideração clínica importante, uma vez que podem ter múltiplos fatores de risco que poderiam ampliar a prevalência de deficiências nutricionais. A relevância da pesquisa reside no fato de não haver dados na cidade de Manaus-AM a respeito de perfil nutricional de autistas.